

Aquele ano de 1974 nunca esteve tão próximo

Em Goiânia, mais de 400 pessoas reviveram a visita de São Josemaria Escrivá ao Brasil com apresentações musicais e relatos de quem conviveu com ele.

05/08/2024

Aquele ano de 1974 nunca esteve tão próximo! Essa foi a impressão daqueles que participaram do encontro cultural em comemoração

ao cinquentenário da vinda de São Josemaria Escrivá ao Brasil em Goiânia, no último dia 28 de junho.

O evento no teatro do Colégio Ateneu Dom Bosco, na capital goiana, buscou rememorar aquela visita de 17 dias do então Monsenhor Escrivá na década de 1970. Os participantes – mais de 400 pessoas – reviveram, em clima de reunião de família, as cenas protagonizadas em solo brasileiro pelo santo do cotidiano.

Apresentações musicais, trechos de cenas filmadas no Brasil em 1974 e entrevistas de pessoas que conviveram com São Josemaria naqueles dias ajudaram a recordar sua vinda ao país. A atividade foi organizada por um grupo de famílias de Goiânia que participa das atividades do Opus Dei em Goiânia.

“Ao organizar o auditório, dispor os móveis no palco, receber os convidados e abrir as portas de

entrada, tínhamos a impressão de que mais uma daquelas tertúlias que aconteceram no ano de 1974 teria início, com presença garantida do convidado principal, que nos acompanharia do Céu”, comentou um dos organizadores.

As apresentações começaram com um coro de vozes entoando a música “Romaria”, de Renato Teixeira. A canção expressa a força da devoção mariana do povo brasileiro, que tanto impressionou São Josemaria.

Sob a condução dos apresentadores Pedro Prince e Jéssica Kanjo, foram entrevistadas Margarida Lopes do Nascimento, Vera Perri e Therezinha Fattori Nunes. Elas narraram episódios de São Josemaria no Brasil e contaram muitas memórias e impressões da visita. Após apresentações musicais, foram ouvidos também Carlos Alberto Di Franco e Homero Piccolo, que

compartilharam as suas lembranças do contato direto com o santo.

O evento foi encerrado com uma apresentação da música “Aprite Le Finestre”, de Virgilio Panzuti, gravada por Franca Raimondi em 1956. A música fala da primavera e da chegada de um novo sol, e caiu nas graças de São Josemaria Escrivá, que certa vez disse a um grupo de jovens: “Gostaria de ouvir esta canção quando estiver para morrer”.

Ao término do encontro, muitos ficaram emocionados e disseram ter se sentido um pouco mais próximos de São Josemaria naquela noite. Segundo Larissa Santa Cruz, que participou do evento, aquele “foi um momento de profunda experiência com a espiritualidade da Obra”.

“Acompanhar os testemunhos, as belas músicas, a alegria genuína de quem deseja continuar em um caminho de santificação através da

vivência cotidiana do trabalho bem feito, deu-me um desejo ainda maior de oferecer meus dias ao Senhor. Senti-me tocada. Que São Josemaria interceda sempre por todos nós!”, disse Larissa.

Margarida Nascimento destacou o êxito do evento em “criar um ambiente familiar, tão próprio das reuniões com São Josemaria, mesmo em auditórios repletos de gente”.

Em sua passagem pelo Brasil, São Josemaria Escrivá pronunciou pela primeira e única vez uma bênção patriarcal: “Que vos multipliqueis: como as areias das vossas praias, como as árvores das vossas montanhas, como as flores dos vossos campos, como os grãos aromáticos do vosso café. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Hoje, 50 anos depois, a bênção já é interpretada por muitos como profecia.

Carlos Alberto Di Franco, que teve contato direto com São Josemaria em sua visita ao Brasil, crê que a multiplicação de frutos vislumbrada pelo santo se experimenta em Goiânia “de uma maneira vivíssima”. “A profecia de São Josemaria está se concretizando. Uma maravilha, só temos que agradecer”.

Essa tem sido também a sensação dos organizadores do evento em Goiânia, como relata um deles:

“As atividades da Obra em terras goianas crescem muito rápido. Há recolhimentos mensais para homens e mulheres em Goiânia. Em Anápolis (a 50km da capital) e Goiânia, há Centros de Fortalecimento Familiar (CeFFs) e cursos do IBF (Instituto Brasileiro da Família), além de muitas outras atividades desenvolvidas por famílias e pessoas inspiradas na mensagem de São Josemaria, como a escola de

educação infantil Caravelas, fundada em 2024, os clubes infantis e juvenis e os cursos de formação doutrinal”, diz.

O desejo de agradecer a Deus, segundo ele, motivou a ideia do evento. “A comemoração dos 50 anos da visita de São Josemaria Escrivá em Goiânia foi uma forma de comunicar a alegria de termos sido alcançados por sua mensagem”.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/aquele-ano-de-1974-nunca-esteve-tao-proximo/>
(20/01/2026)